

AValiação DA DOR PELO ENFERMEIRO: PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

Scarpatti, R¹; Leão, E²

Introdução:

O presente estudo trata da avaliação de dor em adultos realizada pelo profissional enfermeiro nas Equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), no município de Serra-ES, onde atualmente não existe protocolo ou algum instrumento implantado que subsidie a tomada de decisões clínicas dos profissionais da enfermagem, no que tange as queixas algicas relatadas rotineiramente pelos usuários do serviço.

Objetivos:

- Avaliar a dor dos usuários nas consultas de enfermagem e verificar a sua percepção sobre essa abordagem;
- Caracterizar a dor da população atendida na Unidade de Saúde da Família
- Verificar a viabilidade de implantação da avaliação da dor na perspectiva dos profissionais que prestam atendimento na Unidade.

Método:

Estudo de campo transversal, prospectivo com abordagem quantitativa e qualitativa dos dados. Foram estudados dados de 22 enfermeiros e 368 usuários, sendo 84,2% do sexo feminino, com média da idade de 48,51 anos.

Bibliografia

Cabral DM. Prevalência de dor crônica e identificação de fatores associados em um segmento da população da cidade de São Paulo [dissertação]. [São Paulo]: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Mestrado em Medicina Preventiva; 2014. 90f.

de Souza PA, Batista RC, Lisboa SF, da Costa VB, Moreira LR. Percepção dos usuários da Atenção Básica acerca da consulta de enfermagem. REME Rev Min Enferm. 2013;17(1):11-7.
Ferreira KA, Teixeira MJ, Mendonza TR, Cleeland CS. Validation brief pain inventory to Brazilian patients with pain. Support Care Cancer. 2011;19(4):505-11.

Ferreira KA. Dor e qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer: influência das citocinas pró-inflamatórias TNF- α , IL-6, IL-8 e IL-1 β [tese]. [São Paulo]: Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo; 2008. 253f.

International Association for the Study of Pain.[internet]. Washington: IASP; c2014. IASP Taxonomy; c2014 [citado 2016 ago 13]; [cerca de 4 p.]. Disponível em: <http://www.iasp-pain.org/Education/Content.aspx?ItemNumber=1698#Pain>

1-Mestre pela Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, Brasil (2018)

2-Doutorado pela Universidade de São Paulo, Brasil; Pesquisadora e docente de pós-graduação do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, Brasil.

Resultados

Localização da dor

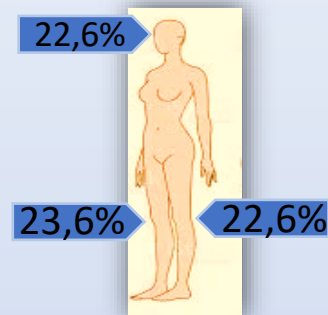


Tabela 1- Intensidade da dor IBD, Serra 2017

Nível de dor	N/%
Leve	82 (22,3)
Moderada	103 (28,1)
Grave	182 (49,6)

Interferência da dor

Os destaques com uma mediana de 5 foi nas : Atividades gerais, Humor, Trabalho e Sono.

Viabilidade de Avaliar a Dor na ESF

Os resultados foram favoráveis a implantação da avaliação da dor tanto na percepção dos usuários e enfermeiros.

Conclusão:

Os dados analisados indicam a viabilidade de implantação da avaliação da dor como rotina na assistência aos usuários.